



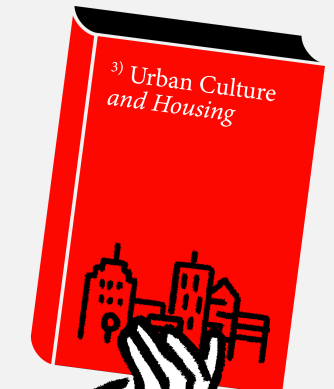
# CLAD

1) Citizens and Libraries  
*against Disinformation*

# Projeto CLAD



*Tatiana Sanches  
BAD*



# CLAD

1) Citizens and Libraries  
*against Disinformation*



Funded by  
the European Union



BRATISLAVA - STARÉ MESTO



associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas,  
profissionais da informação  
e documentação



GOETHE  
INSTITUT

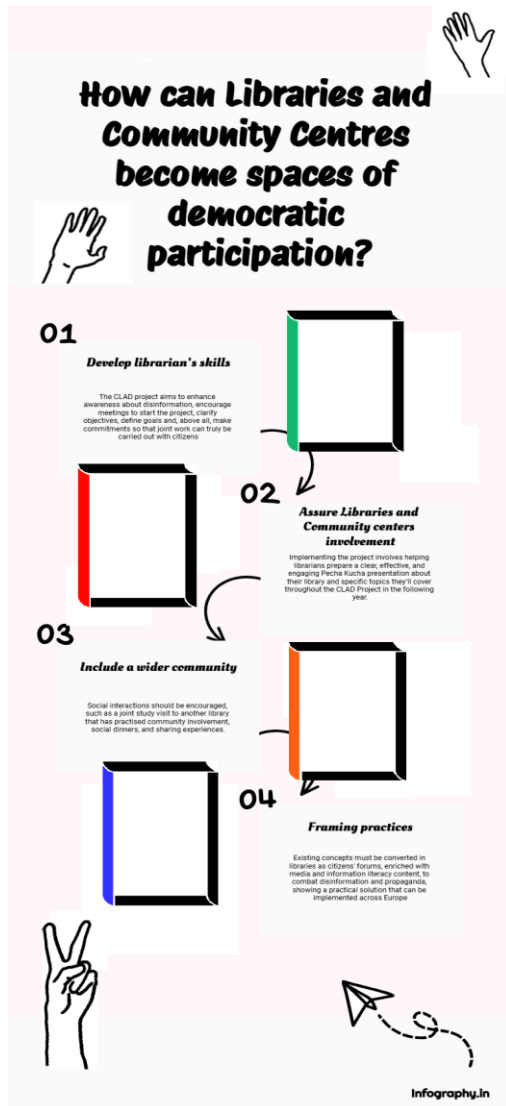
## Sumário

- *Nota introdutória*
- *Enquadramento e objetivos*
- *Princípios orientadores*
- *Conceção de Ações CLAD*
- *Comunicação, divulgação e envolvimento*
- *Avaliação, documentação e impacto*



No mundo digital acelerado do século XXI, é crucial conseguir identificar conteúdos falsos. Ter acesso a informação fidedigna é crucial – e é por isso que as bibliotecas de **Portugal e da Eslováquia** se uniram no projeto CLAD, financiado pela UE – *Cidadãos e Bibliotecas contra a Desinformação*.





## O que se pretende?

**Capacitar cidadãos** da Europa, especialmente aqueles que não são nativo-digitais, com as competências e a confiança necessárias para navegar nas complexidades da era da informação, o que inclui:

- Saber participar nos principais processos democráticos da União Europeia
- Aproveitar o poder das bibliotecas para combater a desinformação
- Desenvolver as competências profissionais nos bibliotecários para chegar aos cidadãos nas suas áreas locais

Fomentando parcerias entre Portugal e Eslováquia (**Bibliotecas Públicas e Centros Comunitários**), entre a **BAD** e o **Instituto Goethe**, com o suporte da **DGLAB**

## Concretização do Projeto

### Como temos feito isso em Portugal?

- Realizando uma **conferência internacional** sobre o tema <https://eventos.bad.pt/evento/conferencia-internacional-citizens-and-libraries-against-disinformation/>
- Criando um **documento orientador** <https://publicacoes.bad.pt/ebooks/index.php/bad/catalog/book/35>
- Promovendo **workshops para os bibliotecários**
- **Treinando os interessados contra a desinformação e a propaganda**, com enfoque nos tópicos escolhidos:

- Minorias e culturas minoritárias
- Clima e Meio Ambiente
- *Identidades Europeias (apenas Eslováquia)*
- Saúde e Bem Estar
- Habitação e Cultura Urbana

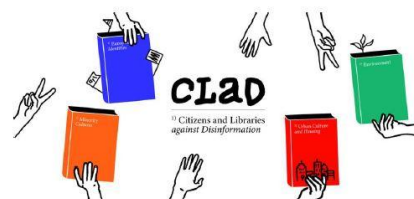
- **Criando um guião para replicação das ações CLAD**



### Towards a Library Citizen Laboratory

How can Libraries and Community Centres become spaces of democratic participation?

#### CITIZEN FORUM FRAMEWORK



Funded by the European Union



**CLAD** <sup>1)</sup> Citizens and Libraries against Disinformation



## Ao longo do ano de 2025

- Ações de divulgação do projeto
- Elaboração e divulgação dos documentos orientadores
- Formação dos profissionais da informação (workshops sobre Desinformação e Processos Participativos)
- Disseminação das atividades junto das comunidades, incluindo workshops sobre desinformação
- Disseminação de materiais de apoio
- Participação em reuniões com os parceiros



# Atividades nas Bibliotecas parceiras (Portugal)

*Desenvolvimento de ações diversas para a comunidade, em:  
Bragança, Castelo Branco, Condeixa-a-Nova,  
Grândola, Sta. Maria da Feira, Tavira*

## CLAD

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
*against Disinformation*



Funded by  
the European Union



associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas,  
profissionais da informação  
e documentação



# Envolvimento das Bibliotecas



## Etapa 1:

Delinear o desafio na perspetiva local

## Etapa 2:

Desenvolver estratégias de combate à desinformação

## Etapa 3:

Envolver a comunidade com fácil acesso

**CLAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation

**Conceber  
e implementar  
ações de  
participação  
cívica e combate  
à desinformação  
em bibliotecas  
e espaços  
comunitários**

**Guião de Formação CLAD**

# Workshop de apresentação

*Finalidade do guião*

*Enquadramento e fundamentos*

*Modelo de intervenção*

*Implementação de ações CLAD*

*Conceção e metodologias*

*Temas e conteúdos sensíveis*

*Comunicação e envolvimento*

*Avaliação e replicação*





# Finalidade do guião

- *um recurso de apoio à formação de profissionais;*
- *um guia operativo para o desenho de atividades locais;*
- *uma base replicável e adaptável a diferentes contextos nacionais e comunitários.*

## Destinatários

- *bibliotecários de bibliotecas públicas;*
- *profissionais de bibliotecas comunitárias e centros culturais;*
- *mediadores e animadores socioculturais;*
- *formadores de adultos;*
- *outros profissionais envolvidos em projetos de literacia da informação, cidadania e participação democrática.*

# Enquadramento e fundamentos

## Participação democrática e literacia da informação

- aceder a informação fiável;
- avaliar criticamente fontes e conteúdos;
- reconhecer estratégias de manipulação informativa;
- compreender os processos de tomada de decisão a nível local, nacional e europeu.

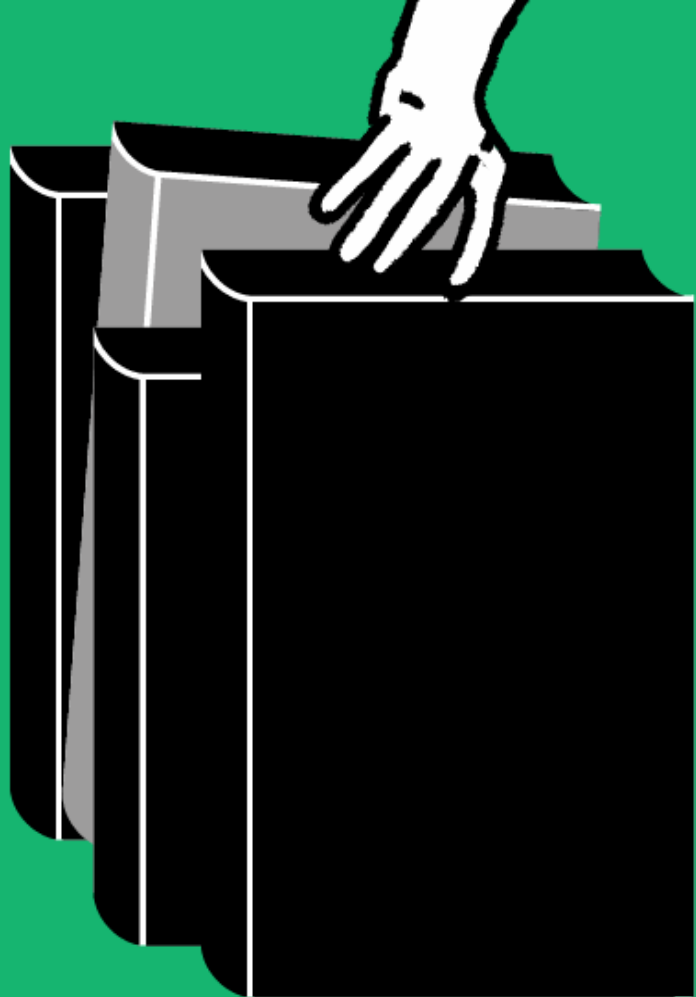
*“Muitos cidadãos não reconhecem a sua própria vulnerabilidade à desinformação, o que exige abordagens pedagógicas cuidadas e neutras.”  
(DGLAB)*

# Utilização deste Guião

Ao longo do documento, são apresentadas:

- recomendações práticas;
- exemplos de aplicação;
- listas de verificação;
- sugestões metodológicas.

*“A existência de orientações metodológicas estruturadas foi fundamental para apoiar bibliotecas com diferentes recursos e níveis de experiência.”  
(Biblioteca Participante)*



# Desafio Europeu

- *Proliferação de notícias falsas*
- *Circulação acelerada nas plataformas digitais*
- *Conteúdos enganosos, falsos ou manipulados afetam a confiança pública, a coesão social e a participação democrática*

*A participação democrática exige cidadãos capazes de aceder a informação credível, analisar criticamente fontes e conteúdos, identificar estratégias de manipulação informativa e compreender os processos de tomada de decisão nos níveis local, nacional e europeu.*

## Parte I

### — Enquadramento e fundamentos

# Papel Estratégico das Bibliotecas

Para além da sua função tradicional de acesso à informação, as bibliotecas têm vindo a afirmar-se como:

- espaços de aprendizagem ao longo da vida;
- locais de encontro e diálogo comunitário;
- plataformas de mediação cultural e cívica.

*Com elevado potencial para atuar como agentes centrais no combate à desinformação e na promoção da participação democrática, particularmente junto de públicos adultos e não nativos digitais.*

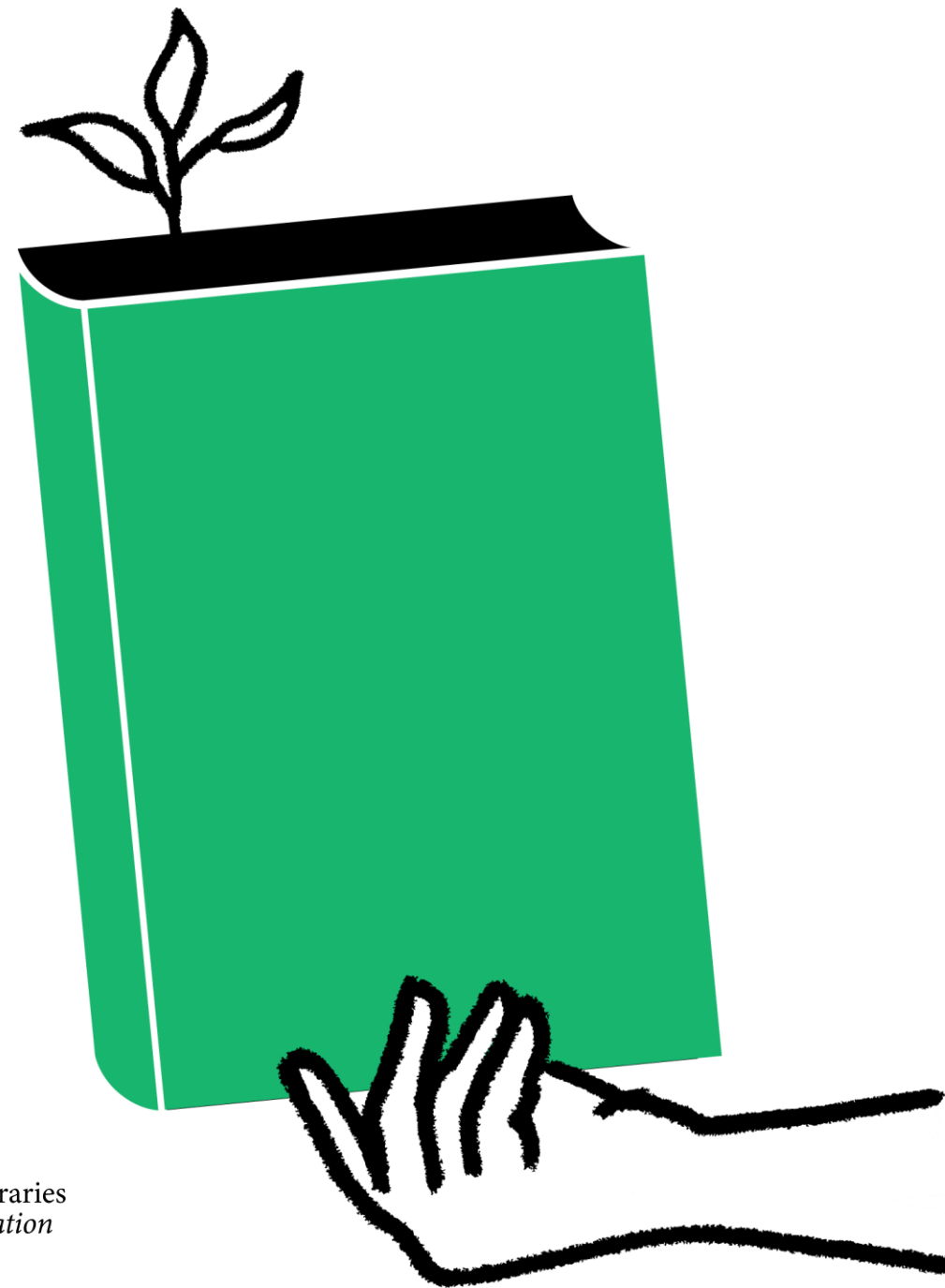
*“A biblioteca consolidou-se como espaço de confiança, aprendizagem crítica e cidadania informada.” (Biblioteca participante)*

# O Projeto CLAD: objetivos centrais

- *reforçar as competências profissionais de bibliotecários e mediadores comunitários;*
- *utilizar bibliotecas e espaços comunitários como plataformas de participação cívica;*
- *desenvolver e implementar fóruns de cidadãos e outros eventos participativos de fácil acesso;*
- *promover uma abordagem bottom-up à construção de conhecimento e à ligação com decisores políticos;*
- *assegurar a sustentabilidade e replicabilidade das ações para além da duração do projeto.*

**CLAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation



# Bibliotecas como Laboratórios Cidadãos

**Laboratório Cidadão (Citizen Laboratory)** refere-se a espaços abertos de experimentação social, onde cidadãos, profissionais e decisores se reúnem para identificar problemas, trocar perspectivas e cocriar soluções para desafios coletivos. Este conceito traduz-se na transformação destes espaços em ambientes ativos de:

- diálogo informado;
- aprendizagem colaborativa;
- participação democrática;
- inovação social.

*“A mediação da informação evoluiu para uma mediação cívica, centrada na desconstrução de mitos e na promoção do debate informado.”*  
(Biblioteca participante)

*“As parcerias criadas geraram sinergias com potencial de continuidade e replicação a outras escalas.”*  
(Biblioteca participante)

**Espaços seguros e inclusivos** (respeito pela diversidade, equidade e inclusão, promoção das acessibilidades, neutralidade institucional)

**Espaços de mediação cívica** (debates informados, compreensão de processos democráticos, participação ativa dos cidadãos)

Espaços para criação de **pontes entre cidadãos e decisores**, e construção de uma esfera pública europeia mais informada e participativa

# Princípios orientadores

**Centralidade do cidadão:** as ações partem das necessidades, interesses e preocupações reais das comunidades locais.

**Combate à desinformação através da educação:** privilegia-se uma abordagem formativa, crítica e ética, em detrimento de estratégias meramente reativas, punitivas ou polarizadoras.

**Inclusão e acessibilidade:** os eventos devem ser concebidos de modo a incluir públicos diversos, em especial cidadãos não digitais nativos.

**Neutralidade institucional e rigor informativo:** as bibliotecas mantêm a sua posição de instituições confiáveis, promovendo informação baseada em evidência.

**Ligação à tomada de decisão:** sempre que possível, cidadãos devem criar pontes com decisores políticos.

Parte II

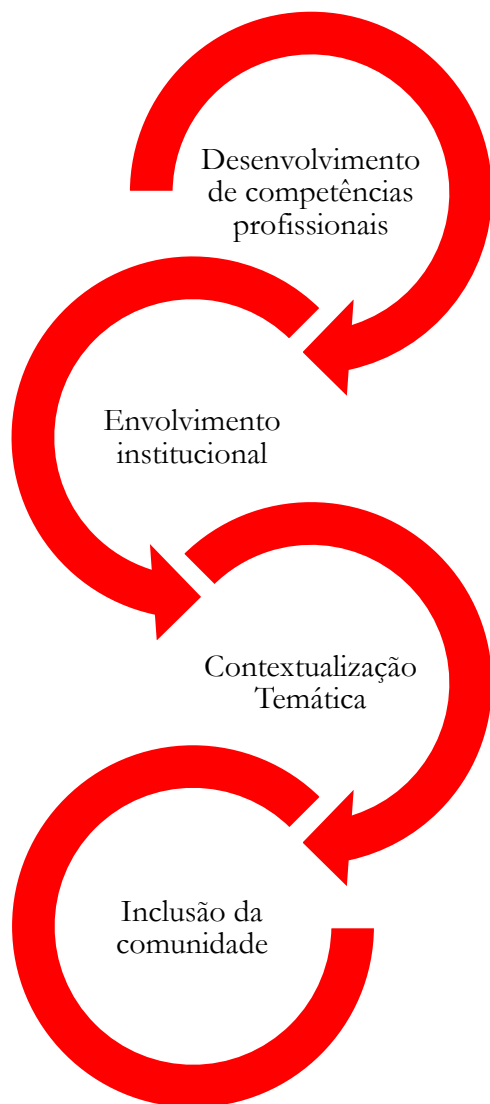
O modelo CLAD  
de intervenção

Formação de  
profissionais

Ação local

Sustentabilidade  
e replicação

# Quatro etapas para a implementação de ações CLAD



## **Etapa 1** Desenvolvimento de competências profissionais

- compreensão dos conceitos de desinformação, *misinformation* e *fake news*;
- conhecimento dos principais mecanismos de manipulação informativa;
- literacia da informação e dos media;
- competências de facilitação, moderação e comunicação;
- noções básicas sobre os processos democráticos locais, nacionais e europeus.

## **Etapa 2** Envolvimento institucional das bibliotecas e centros comunitários

- alinhamento entre os objetivos do projeto e a missão da instituição;
- definição clara de responsabilidades;
- seleção de temas relevantes para a comunidade local;
- planeamento estratégico das atividades ao longo do tempo.

## **Etapa 3** Contextualização temática e práticas de enquadramento

- ligar desafios locais a contextos mais amplos (nacionais e europeus);
- evitar discursos simplistas ou maniqueístas;
- promover o pensamento crítico e o diálogo respeitoso;
- basear-se em informação rigorosa e plural.

## **Etapa 4** Inclusão da comunidade e envolvimento alargado

- parcerias com associações locais;
- colaboração com escolas, centros de saúde e organizações sociais;
- utilização de linguagem acessível, inclusiva e em formatos informais;
- oferta de eventos gratuitos e de fácil acesso.

## Exemplos da **Etapa 1** - Desenvolvimento de competências profissionais

### *Para:*

- Familiarizar os participantes com os objetivos, estratégias e resultados esperados do Projeto CLAD
- Enquadrar metodologicamente as ações a desenvolver, em resultado do documento da EU “*Rough Guide to Citizen Involvement in Public Libraries*”

### *Os profissionais tiveram formação em*

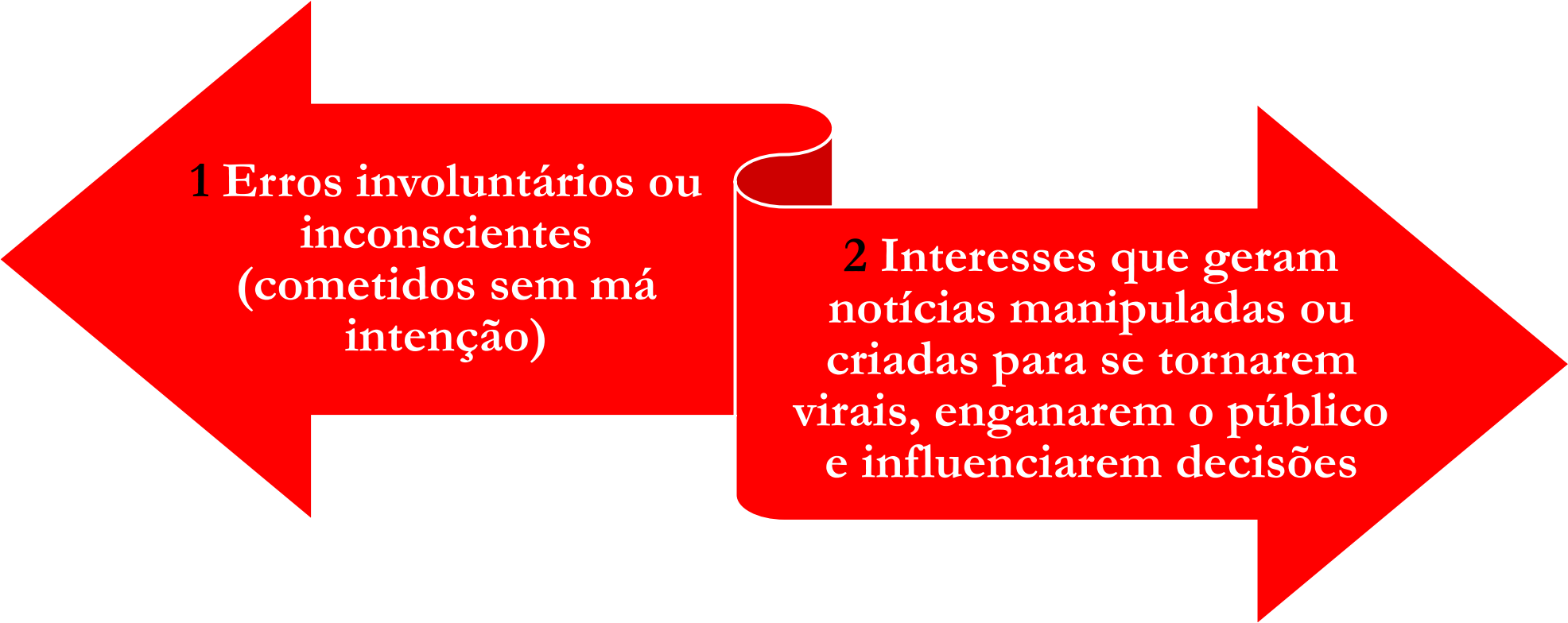
- Processos Participativos para Bibliotecas e *Design Thinking*
- Literacia da Informação e Estratégias de combate à Desinformação



# O que é desinformação?

*Desinformação é toda a narrativa comprovadamente falsa ou enganosa que seja criada, apresentada e disseminada para obter vantagens económicas ou para enganar deliberadamente o público e seja suscetível de causar um prejuízo público.*

# Tipos de Desinformação / Fake News



**1 Erros involuntários ou inconscientes**  
(cometidos sem má intenção)

**2 Interesses que geram notícias manipuladas ou criadas para se tornarem virais, enganarem o público e influenciarem decisões**



**Cibersegurança**



**Camuflagem da  
informação**



**Roubo de  
identidade digital**



**Ódio ou Intolerância  
religiosa e racial**



**Fraude em  
transações de  
comércio eletrônico**



**Fraude política**

# Métodos de criação de desinformação

**A desinformação pode aparecer em muitos contextos e em muitas plataformas.  
Algumas delas são especificamente projetadas para influenciar os jovens.**

## ***Características da desinformação:***

1. Apela às emoções da pessoa alvo – é assim mais difícil para a pessoa pensar lógica e criticamente.
2. Ataca o oponente – promovendo a visão “Nós contra Eles” da realidade.
3. Simplifica os factos e exclui o contexto.
4. Repete uma ideia várias vezes.
5. Ignora as nuances dos factos apresentando apenas um lado de alguma coisa.
6. Manipula imagens de várias maneiras, como retoque e corte.
7. Tira fotos dos seus contextos originais e combina com outras imagens, músicas/sons e textos para criar novos significados.
8. Usa a imagem de pessoas famosas e celebridades que o público-alvo admira.
9. Cada vez mais usa *cheapfakes* e *deepfakes*.
10. É resistente a provas que a tentem refutar.



- Que estratégias de desinformação foram adotadas?

# Métodos de criação de desinformação



**Evidência suprimida** (omite-se deliberadamente, selecionam-se dados, para manipular a verdade)



Gostos e **seguidores comprados** (cliques falsos e uso de *bots*)



**Generalização** (tomar a parte pelo todo)



**Telefone estragado** (descrever mal um acontecimento e gerar mal-entendidos)



**Opiniões** que se tornam verdades / factos



**Deepfake** (adulteração de vídeos, imagens, sons)

- **Para veicular informação falsa como se fosse verdadeira**



# Preocupações globais com a desinformação



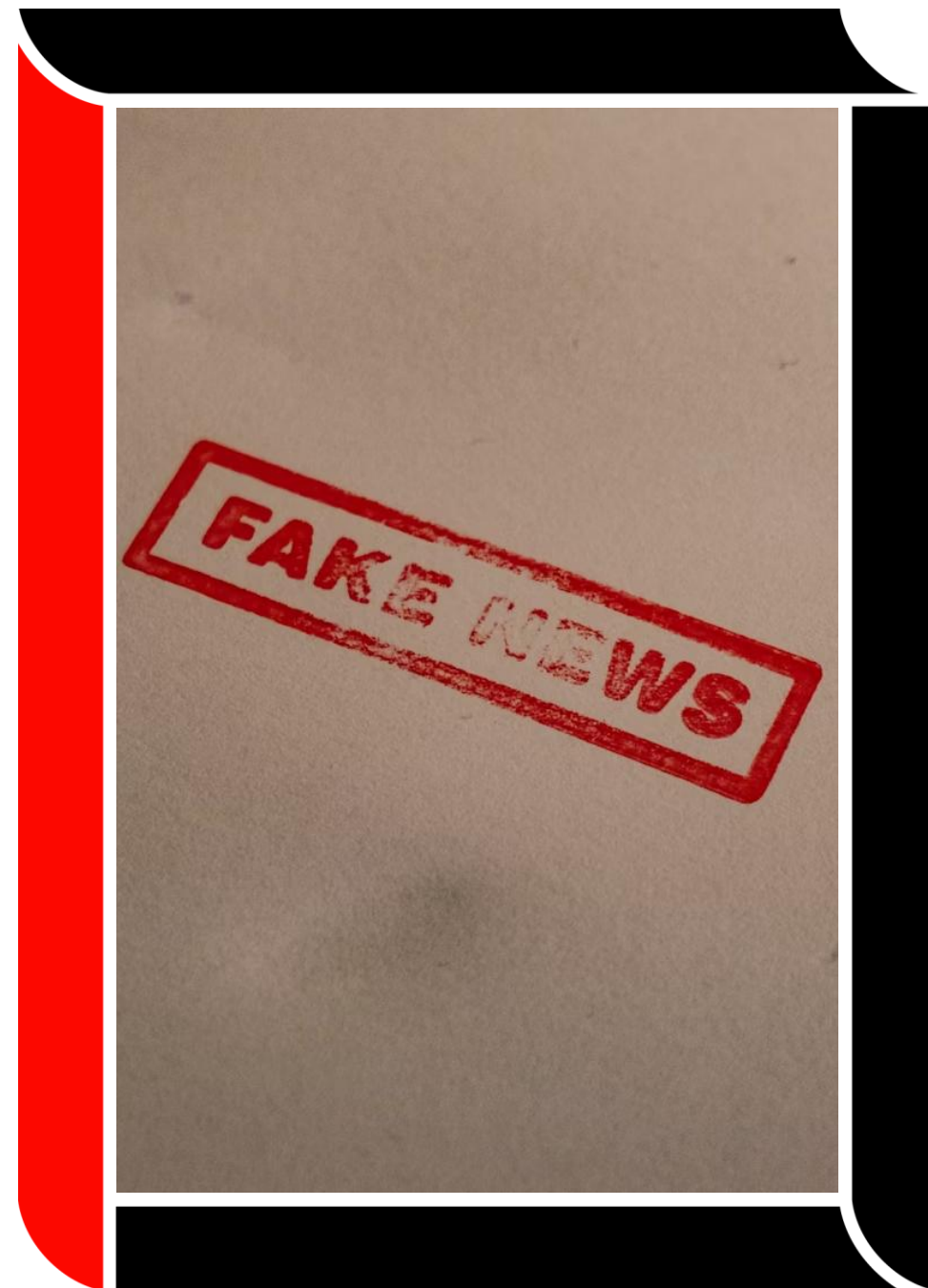
Em agosto de 2018, a IFLA elaborou uma Declaração sobre as Fake News, onde manifestou a sua profunda preocupação pelo impacto público desproporcionado que o fenómeno das fake news pudesse assumir face à liberdade de expressão e ao acesso à informação. Deixa claro que qualquer restrição a esta liberdade, mediante a censura ou o bloqueio de acesso aos recursos digitais e à Internet, deve ser limitada, o que inclui respeitar o Princípio de Manila sobre a Responsabilidade dos Intermediários.

A IFLA desafia os governos a investir em programas de literacia da informação e literacia mediática, como parte de projetos mais amplos para atingir os objetivos em educação da Agenda 2030 da ONU.



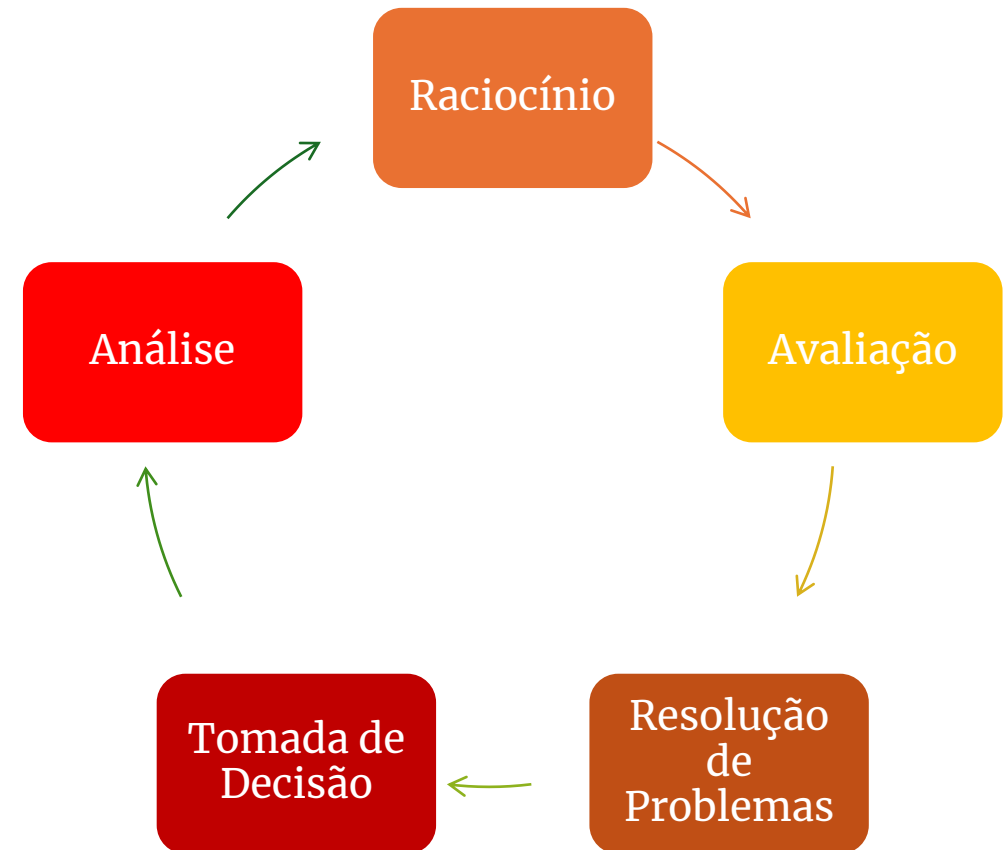
# PREVENÇÃO

O comportamento preventivo diante dos riscos é cada vez mais importante e urgente



# Pensamento Crítico

Promoção de uma consciência crítica da realidade assente no conhecimento científico, que forme cidadãos interventivos capazes de agir de forma ética e socialmente responsável em democracia



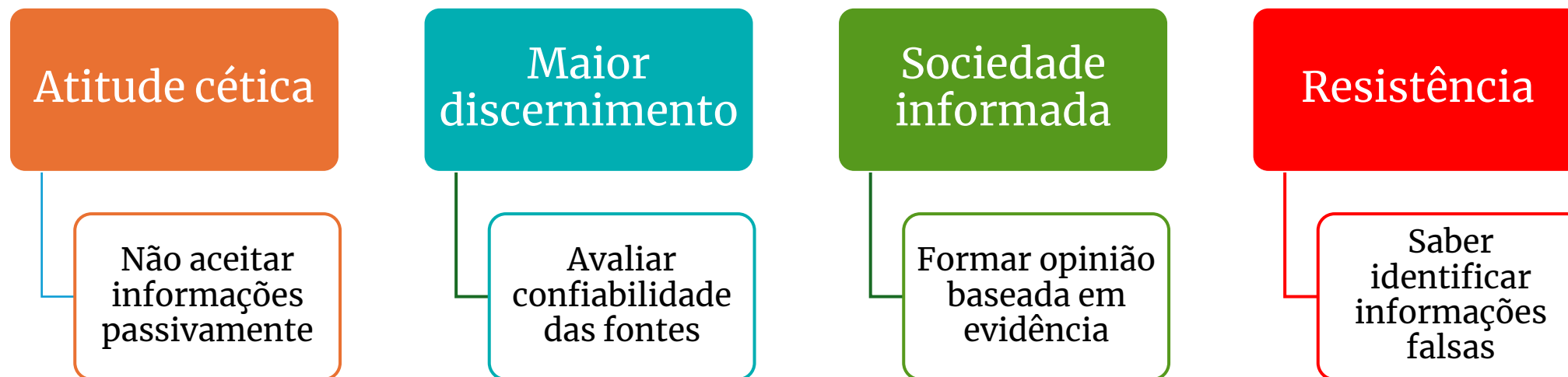
*O processo de análise de diferentes partes da informação, de avaliação, de inferência ou de tomada de decisão requer um contexto concreto, uma apropriação disciplinar e reflexiva*

# Pensamento Crítico

- A **consciência** dos processos de pensamento (metacognição) é um aspecto fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico
- O pensamento crítico é mais estimulado quando o **questionamento** é utilizado enquanto método
- A **curiosidade e a criatividade** são ferramentas preciosas



# Benefícios do Pensamento Crítico no Combate à Desinformação



O pensamento crítico fortalece o combate à desinformação. Pessoas capacitadas questionam, analisam e verificam informações antes de aceitá-las

# Fóruns de Cidadãos

*Eventos participativos de fácil acesso, organizados em bibliotecas ou espaços comunitários, que promovem:*

- *o diálogo informado entre cidadãos;*
- *o desenvolvimento de competências de literacia da informação;*
- *a reflexão crítica sobre temas relevantes para a comunidade;*
- *a ligação entre cidadãos, especialistas e decisores políticos.*



**CLAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation

# Ideias a reter

- *Reforço de competências*
- *Apoio e envolvimento das autarquias*
- *Adequação dos temas à comunidade;*
- *Interações sociais*

***“A adaptação dos temas às realidades locais foi fundamental para a adesão do público.”  
(Biblioteca participante)***

***“O contacto direto com instituições sociais e comunitárias revelou-se essencial para chegar a públicos vulneráveis.” (Biblioteca participante)***

# Conceção de Ações CLAD

***Diagnóstico de necessidades locais:** temas prioritários para a comunidade; públicos-alvo relevantes; níveis de literacia da informação existentes; dinâmicas sociais, culturais e institucionais do território.*

***Definição de objetivos de aprendizagem e de impacto:** desenvolvimento de competências na identificação de desinformação; aumento da confiança dos cidadãos na utilização da informação; promoção do diálogo e da participação cívica; reforço da ligação entre cidadãos e decisores.*

***Seleção de formatos e metodologias:** definidos; o perfil dos participantes; os recursos previstos.*

***Planeamento temporal, logístico e de datas e duração;** identificação de espaços adequados; materiais de apoio; gestão de recursos humanos e responsabilidades.*



Parte III

Conceção de ações  
de formação e envolvimento

# Metodologias participativas recomendadas

- ***Focus groups***

*Os focus groups são discussões orientadas, realizadas com pequenos grupos de participantes, com o objetivo de explorar percepções, experiências e opiniões sobre um determinado tema.*

- ***World Cafés***

*O world café é uma metodologia de diálogo estruturado, baseada em conversas em pequenos grupos que rodam entre mesas temáticas.*

- ***Living labs***

*Os living labs são espaços de experimentação colaborativa, onde cidadãos, profissionais e especialistas trabalham conjuntamente no desenvolvimento de soluções.*

- ***Debates, workshops e sessões públicas***

*Os debates e workshops continuam a ser formatos relevantes, desde que concebidos de forma participativa.*

- ***Fóruns com decisores políticos***

*A participação de decisores políticos nos Fóruns de Cidadãos permite estabelecer uma ligação direta com os processos de tomada de decisão.*

**“As metodologias participativas aumentaram a adesão e a apropriação dos conteúdos pelos participantes.”  
(Biblioteca participante)**

# Envolvimento da comunidade

- *As metodologias participativas são um elemento central das ações CLAD. Permitem envolver ativamente os cidadãos, valorizar os seus conhecimentos e experiências, e promover a co-construção de soluções para desafios coletivos.  
Que metodologias são mais adequadas ao contexto das bibliotecas e dos Fóruns de Cidadãos?*

*“Sessões práticas, trabalho em pequenos grupos e exemplos do quotidiano mostraram-se particularmente eficazes.” (Biblioteca participante)*

# Como trabalhar conteúdos sensíveis: princípios gerais

- **Rigor informativo:** utilização de fontes fiáveis, plurais e baseadas em evidência;
- **Neutralidade institucional:** a biblioteca não promove agendas políticas ou ideológicas, mas garante condições para o debate informado;
- **Pensamento crítico:** incentivo à análise, comparação e questionamento de narrativas;
- **Diálogo respeitoso:** criação de ambientes seguros para a expressão de diferentes perspetivas;
- **Contextualização:** ligação entre experiências locais e enquadramentos nacionais e europeus.



# *Foco na mediação*

A mediação realizada pelos profissionais deve privilegiar **perguntas abertas**, **escuta ativa** e **facilitação do diálogo**, evitando posições normativas ou confrontacionais. É importante lembrar que temas sensíveis podem potencializar posições extremadas, e desencadear reações intensas, pelo que deve existir uma preparação para lidar de forma adequada com situações mais emotivas, de forma racional e baseada em evidências, sempre com um propósito pedagógico e esclarecedor.



# Clima e Meio Ambiente

*A emergência climática é um dos temas mais visados por campanhas de desinformação, incluindo a negação das alterações climáticas, a distorção de dados científicos ou a instrumentalização política de questões ambientais.*

- *promover literacia científica básica;*
- *explicar a diferença entre consenso científico e opinião;*
- *relacionar impactos globais com consequências locais;*
- *estimular a reflexão sobre ações individuais e coletivas.*



**CLAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation

# Bibliotecas: Bragança, Tavira, Condeixa-a-Nova & Castelo Branco

- Agarra a tua água
- Cozinha sem desperdício: dicas para aproveitar os alimentos do princípio ao fim
- Lixo que não é lixo: mitos e verdades sobre a reciclagem
- Festival Ecológita



## Preocupações reais: situações para debate

---

**1.Cenário:** "Uma cidade enfrenta um período prolongado de seca e precisa decidir como distribuir a água disponível. O governo propõe cortar 30% do abastecimento das indústrias, mas grandes empresas alegam que isso prejudicará a economia local."

- Como priorizar o uso da água? Que fontes de informação podem ajudar na tomada de decisão?

**2.Cenário:** "Um boato nas redes sociais afirma que a água tratada pela empresa pública contém substâncias químicas perigosas. Muitas pessoas começam a comprar apenas água engarrafada, gerando crise no abastecimento e aumento do lixo plástico."

- Como combater a desinformação e garantir o acesso à informação correta?

**3.Cenário:** "Uma nova lei europeia exige que os agricultores reduzam o uso de pesticidas para proteger os rios da contaminação. No entanto, alguns grupos afirmam que isso pode levar à queda na produção de alimentos e ao aumento dos preços."

- Como equilibrar a proteção ambiental e produção agrícola? Que dados são necessários para tomar uma decisão informada?

# Minorias e Culturas Minoritárias

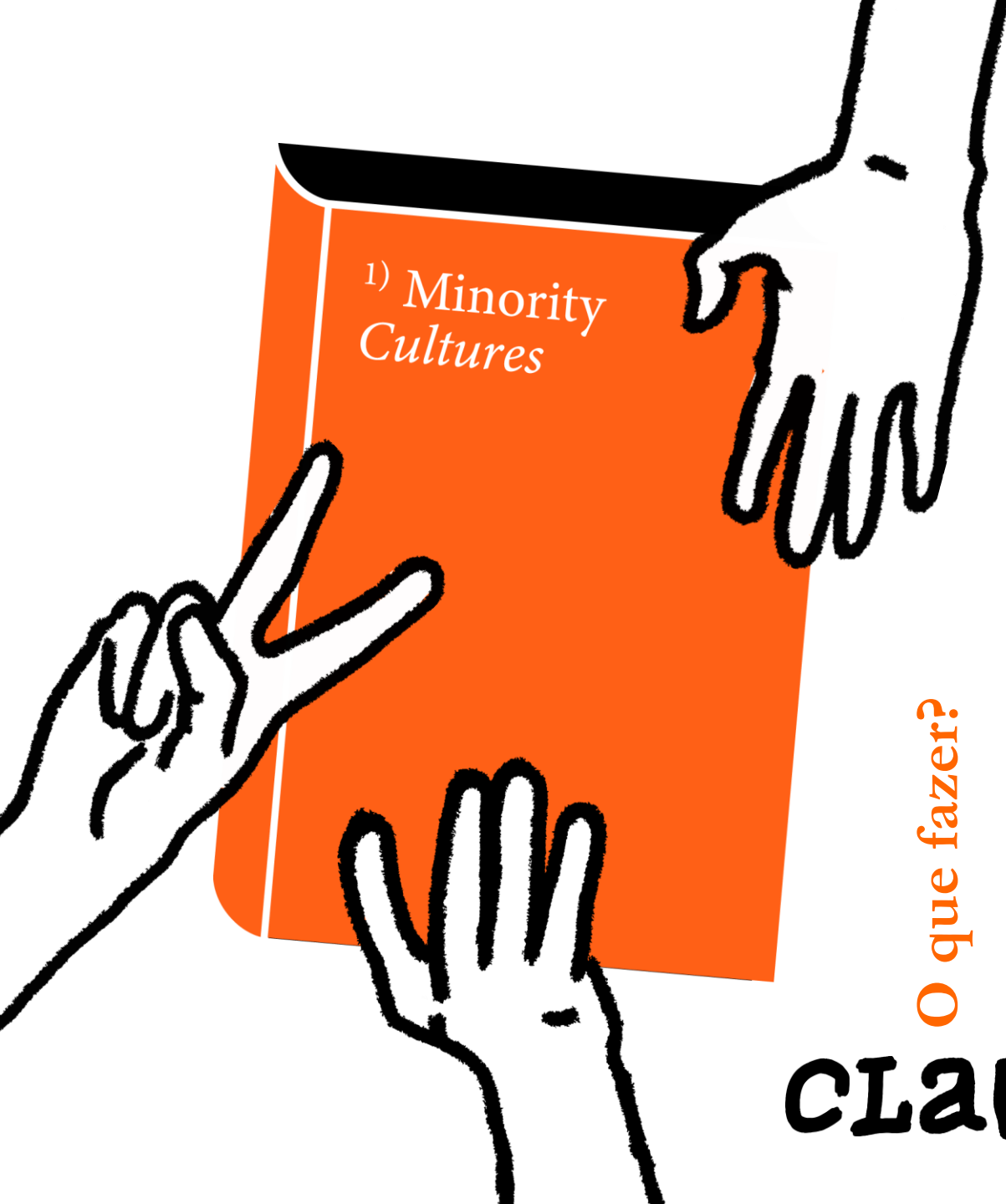
*As questões relacionadas com minorias culturais, étnicas, religiosas e de identidade são frequentemente alvo de desinformação, estereótipos e discursos de ódio. Narrativas simplificadoras ou manipuladas podem reforçar preconceitos, alimentar conflitos e fragilizar a coesão social.*

O que fazer?

- *promover o conhecimento factual sobre diversidade cultural e direitos humanos;*
- *desconstruir estereótipos e generalizações;*
- *valorizar histórias e experiências locais;*
- *reforçar o respeito mútuo e a empatia.*

**CLAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation



# *Bibliotecas: Sta. Maria da Feira, Tavira & Castelo Branco*

- Raízes e identidades
- Sons, cores e sabores da Ucrânia
- Letras em Movimento: Leituras, Identidades e Conexões Culturais



# Em busca das fontes de informação

## Texto 1

*"Em Portugal, qualquer cidadão estrangeiro com título de residência válido tem direito a aceder ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) nas mesmas condições que um cidadão português. Além disso, mesmo pessoas em situação documental irregular têm direito a cuidados de saúde essenciais, como urgências, saúde materna e infantil e tratamento de doenças infetocontagiosas. Esta informação encontra-se explicitada no portal oficial do SNS (<https://www.sns.gov.pt/>) e confirmada pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), conforme o Guia Prático "Imigrar em Portugal" disponível no site do ACM (<https://www.acm.gov.pt/>)."*

## Texto 2

*"Estudos recentes mostram que o aumento da imigração em Portugal tem provocado uma subida significativa dos crimes violentos no país. A maioria dos assaltos, agressões e delitos graves é cometida por cidadãos estrangeiros, o que levanta sérias preocupações sobre a segurança pública nas zonas com mais imigrantes."*

### Perguntas para análise:

- Há citação de fontes científicas confiáveis?
- Os dados apresentados são verificáveis?
- De que forma os bibliotecários podem ajudar a esclarecer dúvidas sobre o acesso a serviços públicos?
- Porque é que este tipo de informação é alvo de desinformação e que impacto pode ter nas comunidades imigrantes?

# Identidades europeias e cidadania

A União Europeia e o projeto europeu são frequentemente alvo de desinformação, incluindo narrativas que distorcem competências institucionais ou promovem desconfiança generalizada.

- esclarecer o funcionamento das instituições europeias;
- promover a compreensão dos direitos e deveres da cidadania europeia;
- estimular o debate sobre identidade, pertença e diversidade;
- reforçar o papel dos cidadãos nos processos democráticos.



# Identidades europeias e cidadania

## *Tema não trabalhado em Portugal*

Atividades pedagógicas, *quizzes* informativos e debates com especialistas podem ser eficazes. Aspectos históricos e geográficos na construção da identidade europeia, limites e aproximações representados por fronteiras, entre outros temas podem ser explorados e aprofundados.



# Saúde e Bem-Estar

*A desinformação em saúde tem impactos diretos na vida dos cidadãos, afetando decisões individuais e coletivas. Inclui informações falsas sobre tratamentos, vacinas, saúde mental ou estilos de vida.*

- *promover literacia em saúde;*
- *reforçar a confiança em fontes institucionais e científicas;*
- *ajudar os cidadãos a avaliar a credibilidade da informação;*
- *abordar a saúde mental de forma responsável e inclusiva.*



# Bibliotecas: Sta. Maria da Feira, Condeixa & Castelo Branco



# Em busca das fontes de informação

## Texto 1

*"Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023), a vacinação contra a gripe é segura e recomendada para pessoas com mais de 60 anos, doentes crónicos e profissionais de saúde. Estudos publicados na revista The Lancet Infectious Diseases mostram que a vacina reduz significativamente o risco de hospitalização e complicações graves. Em Portugal, a Direção-Geral da Saúde (DGS) disponibiliza gratuitamente a vacina nos centros de saúde para os grupos prioritários."*

## Texto 2

*"Alguns sites afirmam que a vacina da gripe “enfraquece o sistema imunitário” e que existem “tratamentos naturais muito mais eficazes” como chás e suplementos. É referido que várias pessoas “sentiram-se doentes depois de serem vacinadas”, o que seria “prova de que a vacina não funciona”. Não são apresentadas referências a estudos científicos ou dados oficiais que confirmem estas afirmações."*

### Perguntas para análise:

- Há citação de fontes científicas confiáveis nos textos?
- Os dados apresentados são verificáveis através de organismos oficiais de saúde ou publicações científicas?
- De que forma os bibliotecários podem apoiar os cidadãos no esclarecimento de dúvidas sobre a vacinação e o acesso a serviços de saúde pública?
- Porque é que a vacinação contra a gripe é frequentemente alvo de desinformação e que impacto essa desinformação pode ter na saúde pública?

# Habitação e Cultura Urbana

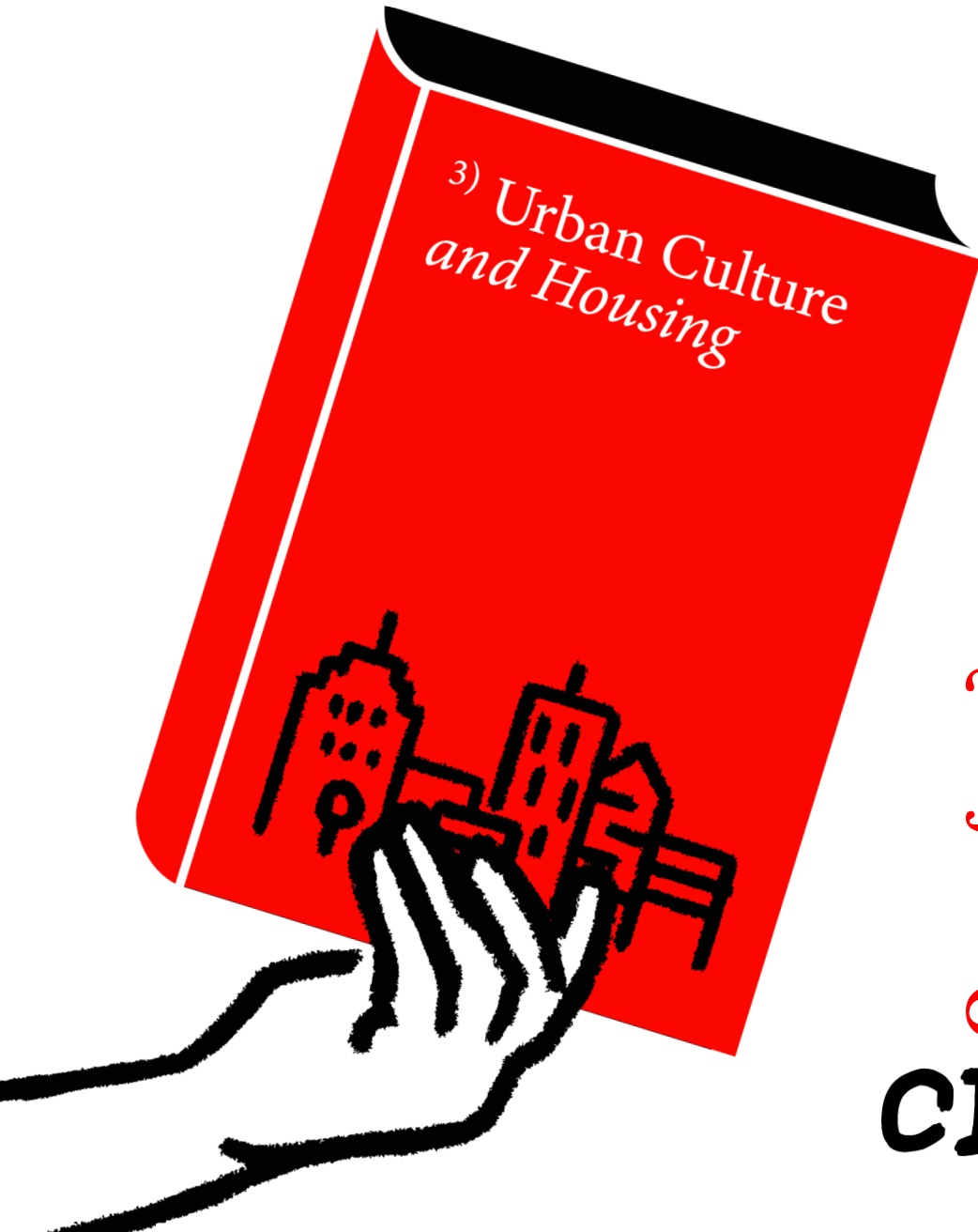
*A escassez de habitação e as transformações urbanas são frequentemente acompanhadas por narrativas simplistas que culpabilizam grupos específicos ou ocultam fatores estruturais. A primeira estratégia para enfrentar este problema passa por debatê-lo em comunidade, de acordo os princípios de abertura e disponibilidade para acolher as várias ideias e propostas em torno do tema.*

- contextualizar o problema em termos económicos, sociais e demográficos;
- promover a compreensão das políticas públicas existentes;
- dar voz às experiências dos cidadãos;
- evitar discursos de culpabilização ou exclusão

O que fazer?

**CIAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation



# *Bibliotecas:* **Grândola, Goethe**

- Pressão turística, gentrificação e crise habitacional no concelho de Grândola

novembro /  
dezembro 2025



Série de eventos  
Mensalmente

## Desinformação e habitação

Conversas e workshops | Um ciclo de eventos no âmbito do projeto europeu Citizens and Libraries against Disinformation



Desinformação e crise de habitação –  
O papel das cooperativas

28 de novembro, 18h00  
Goethe-Institut em Lisboa  
Entrada livre

**CLAD**

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation

## Preocupações reais: situações para debate

---

**1.Cenário:** "Num grupo de colegas, alguém afirma que não faz sentido investir em programas de habitação acessível porque “quem não consegue pagar renda deve simplesmente mudar-se para outra cidade”.

- Até que ponto esta opinião reflete desigualdades no acesso à habitação? Que argumentos baseados em dados e direitos humanos podem contrariar esta visão simplista?

**2.Cenário:** "Numa comunidade online, circula a ideia de que projetos de cultura urbana, como centros culturais ou arte pública, são apenas “desperdício de dinheiro”. Quem defende a importância desses projetos é criticado e desvalorizado."

- De que forma as redes sociais podem reforçar visões negativas sobre cultura urbana? Que estratégias podem bibliotecários, professores ou mediadores culturais usar para valorizar o papel da cultura nas cidades?

**3.Cenário:** "Uma figura pública muito seguida afirma que “os problemas de habitação só existem porque as pessoas não sabem gerir o seu dinheiro”, ignorando fatores como especulação imobiliária e políticas urbanas. A mensagem é amplamente partilhada sem questionamento.”

- Porque é que celebridades e influenciadores têm tanto impacto na forma como as pessoas percebem temas urbanos? Que estratégias podem ser usadas para equilibrar essa influência com informação credível e fundamentada?

# Estratégias Contra a Desinformação

---

- **Contextualizar a informação** (usar exemplos e casos reais relevantes. Aplicar conceitos ao contexto pessoal)
- **Educar sobre desinformação** (Incluir o tema nos debates. Ensinar a reconhecer táticas como boatos e teorias da conspiração)
- **Pensar criticamente** (ênfasis na avaliação crítica de informação. Ensinar a questionar e verificar informações encontradas)
- **Discutir e colaborar** (promover debates e encorajar a partilha de diferentes perspetivas)
- **Disseminar informação confiável** (aproveitar redes sociais e motores de busca para ensinar a verificar notícias)
- **Promover valores** (ênfasis na honestidade e promover valores como a responsabilidade e a verdade enquanto pilares da sociedade)

# Comunicação, divulgação e envolvimento

- *informar claramente sobre os objetivos e formatos das iniciativas;*
- *reduzir barreiras à participação;*
- *promover a percepção das bibliotecas como espaços abertos e inclusivos;*
- *estimular o interesse e a curiosidade dos cidadãos;*
- *reforçar a confiança na informação e nas instituições envolvidas.*



# Comunicação, divulgação e envolvimento

*A comunicação é um elemento estratégico para o sucesso das ações CLAD. Não se trata apenas de divulgar eventos, mas de envolver ativamente a comunidade, construir confiança e garantir que as iniciativas chegam a públicos diversos, incluindo aqueles que habitualmente não frequentam bibliotecas ou atividades cívicas.*

- *Identificar público-alvo*
- *Linguagem clara e acessível*
- *Canais e ferramentas de comunicação diversificados*
- *Estratégias diferenciadas*
- *Comunicação ética e responsável*
- *Comunicação pós-eventos e continuidade*

## CLAD

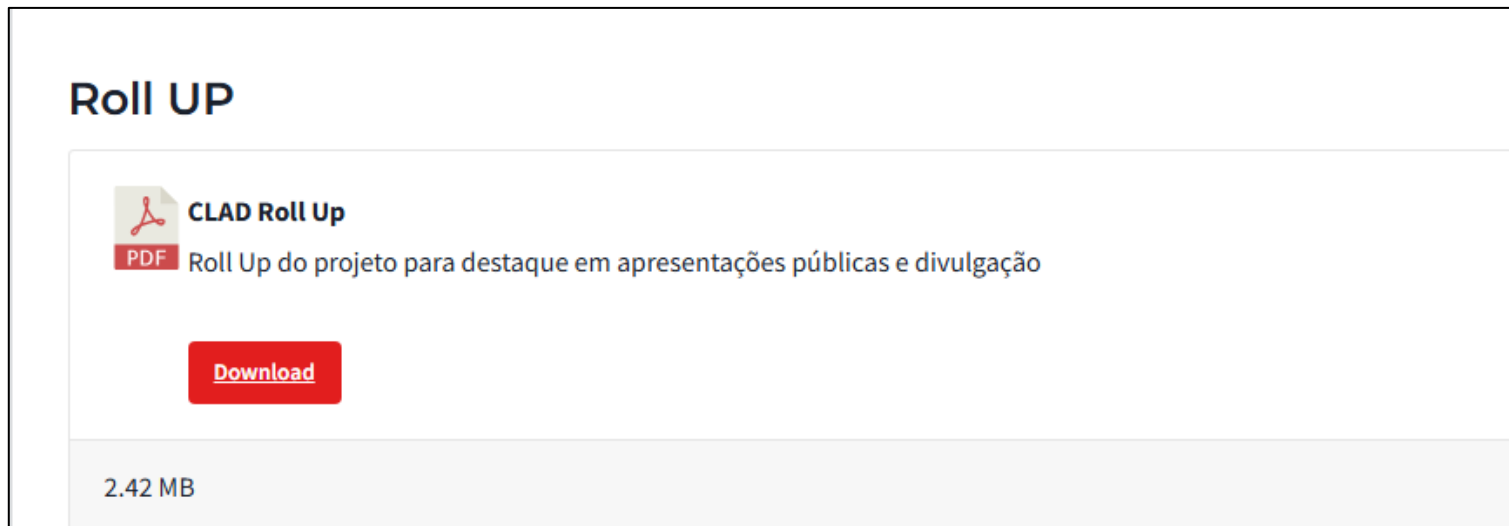
<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
against Disinformation

**“As ferramentas digitais foram essenciais para dar visibilidade ao projeto e aproximar novos públicos.”  
(Biblioteca participante)**



# Roll-up do Projeto

- Design para download e utilização em diferentes situações



## (Des)Informação: pôr o ponto no i!

goethe.de/clad



Funded by the European Union

#CLADInitiative

Parceiros



Parceiros associados



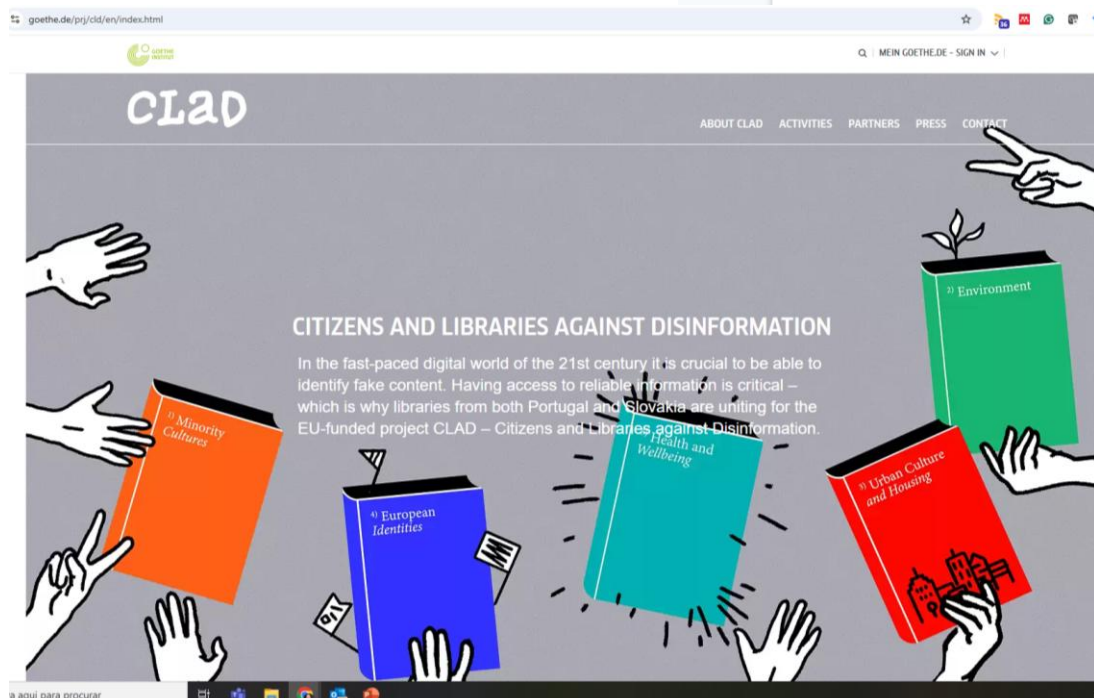
# Sites do Projeto

## GOETHE INSTITUTE (em inglês)

- <https://www.goethe.de/prj/cld/en/index.html>

## BAD (em português)

- <https://bad.pt/formacao/projetos/clad-citizens-and-libraries-against-disinformation/>



Capaz de distinguir o que é falso dos factos é importante para todas as decisões que tomamos – como na biblioteca local ou no centro comunitário. Ter acesso a informação fidedigna é hoje a Eslováquia, de dois cantos e fronteiras da Europa, estão a unir-se nos anos de 2024 e 2025 es e tolerantes. Os Goethe-Institutes de ambos os países, juntamente com outros parceiros, [tra a Desinformação.](#)

**CLAD** <sup>1)</sup> Citizens and Libraries against Disinformation

# Brochuras

Cada folheto apresenta estratégias pedagógicas para o combate à desinformação, adaptado a cada tema, descrevendo:

- Narrativas comuns de desinformação
- Combater a desinformação com a comunidade
- Estratégias para enfrentar a desinformação
- E ideias para mitigar preconceitos

## Folhetos

**Narrativas comuns de desinformação**

A desinformação em torno das minorias e das culturas minoritárias emerge de dinâmicas históricas, políticas e socioculturais complexas, frequentemente alimentadas por interesses ideológicos, nacionalismos excludentes e medos coletivos amplificados por contextos de crise. Em sociedades marcadas por desigualdades estruturais e por percepções de ameaça à identidade ou à segurança, os grupos minoritários tornam-se alvos fáceis de narrativas distorcidas que os culpabilizam por problemas sociais e económicos. As redes sociais e os meios de comunicação digital desempenham um papel central na propagação rápida e emocionalmente carregada de conteúdos falsos ou manipulados, explorando preconceitos enraizados e reforçando estereótipos. Esta desinformação não apenas fragiliza a coesão social, como compromete os direitos humanos e o reconhecimento da diversidade fundamental. crucial para sustentam uma cultura de narrativas neste cont

Os desafios relacionados com o ambiente e a emergência climática são de natureza global, mas afetam as comunidades a nível local e dependem da ação local como forma de proteger o ambiente e combater as alterações climáticas. As questões ambientais são frequentemente alvo de notícias falsas e desinformação. Examinaremos, entre outros: a utilização de combustíveis e energia fósseis e alternativos; transporte e mobilidade; aquecimento global e alterações climáticas; reciclagem, resíduos e desperdício; utilização de água e escassez de recursos hídricos; poluição, as suas causas e efeitos; biodiversidade e ecologia; aspetos industriais, económicos e políticos do desenvolvimento.

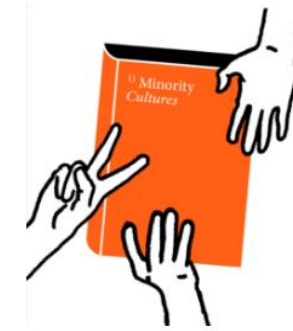
**Desin**  
**ao au**  
**idade**  
**comu**  
**de ant**  
**Teori**  
**de gé**  
**adoçã**  
**alegaç**  
**dirigi**  
**Difusi**  
**ção "a**  
**precis**  
**refugi**  
**Estere**  
**idade,**

**Referências**  
Carrasco, J. (2018). Manual de combate às alterações climáticas. Breda.  
García, R. (2021). Como evitar um desastre climático: As melhores opções para transições sustentáveis. Competitividad Latina.  
Santos, P. D. (2021). Alterações climáticas. Portugal: Francisco Manuel dos Santos.

**Authorship**  
Thesis by Tatiana Sanchez, Project Manager, BAD (The Portuguese Association of Librarians, Archivists, Information and Documentation Professionals - BAD, Portugal), CITEUI 0000-0002-8902-2028  
Design by Eugen Kord.  
Based on the EU Generic Application form, for Project Citizen's engagement and participation (CEAV-2024-CITIZANS-CIV) Co-ordination by Mónica Mendes-Goncalves et al.  
Project Link:  
<https://www.gdrc.eu/pt/citizens-and-libraries-against-disinformation/>  
2023



Folheto 1  
Ambiente e Clima



Folheto 2  
Minorias



Folheto 3  
Saúde e Bem-estar  
(brevemente disponível)



Folheto 4  
Cultura Urbana e Habitação  
(brevemente disponível)



e contextualizadas.

Formar profissionais da informação e mediadores culturais capazes de lidar com temas sensíveis, com empatia e rigor.



para ação

da desinformação social à violência torna-se essencial e avançar para as e colaborativas. ritárias e dos seus om discursos, mas que transformem idades. São estas promissos com a de, que permitem

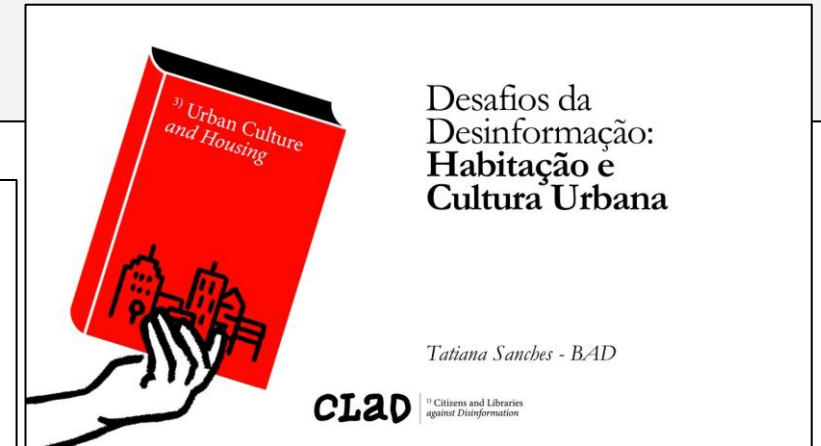


Para além das ações coletivas, também as escolhas individuais desempenham um papel decisivo na mitigação da desinformação e da discriminação que dela decorre. Cada pessoa pode contribuir para uma cultura de respeito e verdade, através de gestos quotidianos que, embora simples, têm um impacto cumulativo significativo. Denunciar conteúdos falsos ou discriminatórios nas redes sociais, escutar ativamente as vozes das minorias e amplificá-las, investir na própria literacia mediática e intervir, com empatia, mas com firmeza, sempre que presenciar discursos de ódio ou preconceito, são formas concretas de resistência. Ao assumirmos essa responsabilidade, ajudamos a construir uma sociedade mais crítica, solidária e democrática.

# Slides

Cada conjunto de slides em PowerPoint apresenta **estratégias pedagógicas** que funcionam como materiais formativos, adaptado a cada tema, descrevendo:

- O que é desinformação
- Combater a desinformação a partir do debate do tema
- Estratégias e ações individuais e comunitárias



## Materiais Formativos



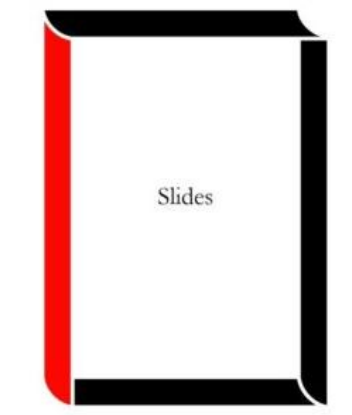
Slides Ambiente



Slides Minorias  
(brevemente disponível)



Slides Saúde e Bem-estar  
(brevemente disponível)



Slides Cultura Urbana e Habitação  
(brevemente disponível)



# Avaliação, documentação e impacto

- *melhorar continuamente as práticas desenvolvidas;*
- *compreender os efeitos das ações nos participantes;*
- *documentar aprendizagens e resultados;*
- *demonstrar impacto social e cívico;*
- *apoiar a tomada de decisão futura.*



# Síntese dos aspetos práticos



Conceber e planear **atividades** segundo os passos preconizados

Delinear as estratégias para trabalhar cada tópico de acordo com as **necessidades locais**

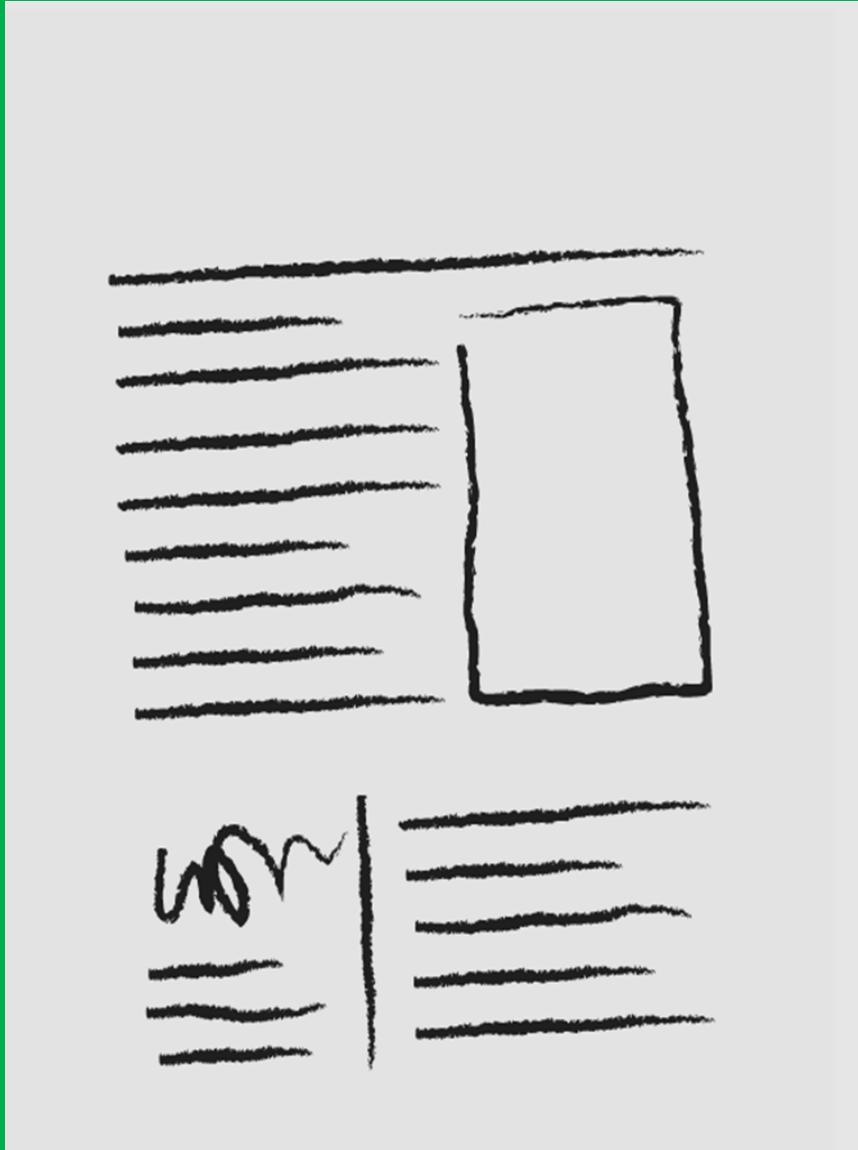
Desenvolver estratégias de combate à **desinformação**

Envolver a comunidade de forma **acessível**

Registar os **resultados** (folhas de presença, fotografias, registos diversos)

Controlar o **orçamento** e despesas

# Anexos



- *Checklist geral de planeamento de uma ação CLAD;*
- *Checklist por etapa do CLAD Framework;*
- *Modelo de planeamento de uma ação CLAD;*
- *Exemplo de cronograma de ação CLAD;*
- *Guião-base para um Citizen Forum.*

## Anexo A — Checklists operacionais CLAD

### A1. Checklist geral de planeamento de uma ação CLAD

#### Antes da ação:

- Identificar o tema prioritário para a comunidade
- Realizar um diagnóstico preliminar de necessidades
- Definir objetivos de aprendizagem e de impacto
- Selecionar metodologia(s) participativa(s)
- Identificar públicos-alvo
- Garantir compromisso institucional
- Definir datas, duração e local
- Preparar materiais informativos e pedagógicos
- Planear comunicação e divulgação
- Assegurar princípios de inclusão e acessibilidade

#### Durante a ação:

- Garantir ambiente seguro e respeitador
- Facilitar o diálogo e a participação ativa
- Utilizar fontes de informação fiáveis
- Registar principais contributos e discussões
- Recolher dados para avaliação

#### Após a ação:

- Documentar resultados
- Analisar dados recolhidos
- Refletir sobre pontos fortes e aspetos a melhorar
- Comunicar resultados à comunidade
- Identificar possibilidades de continuidade

## A2. Checklist por etapa do CLAD Framework

### Etapa 1 — Desenvolvimento de competências profissionais

- Profissionais com formação em literacia da informação
- Conhecimento básico sobre desinformação
- Competências de facilitação e mediação

### Etapa 2 — Envolvimento institucional

- Alinhamento com a missão da biblioteca
- Definição clara de responsabilidades
- Escolha de temas relevantes

### Etapa 3 — Enquadramento temático

- Enquadramento adequado e inclusivo
- Fontes plurais e rigorosas
- Ligação a contextos locais e europeus

### Etapa 4 — Inclusão da comunidade

- Estratégias para alcançar públicos diversos
- Parcerias locais ativas
- Acessibilidade garantida

## Anexo B — Modelo de planeamento de uma ação CLAD

Título da ação:

Tema CLAD:

Contexto local / diagnóstico resumido:

Objetivos de aprendizagem:

Objetivos de impacto:

Públicos-alvo:

Metodologia(s):

Datas e duração:

Local:

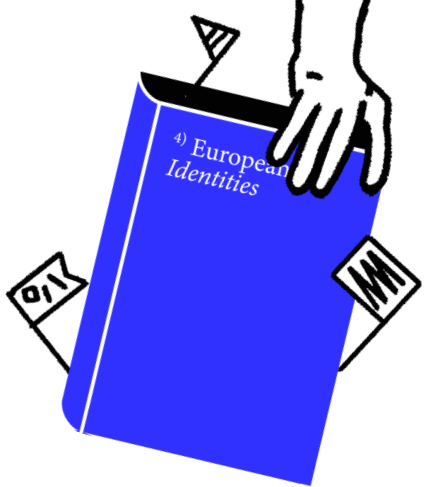
Recursos humanos envolvidos:

Materiais necessários:

Estratégia de comunicação:

Indicadores de avaliação:

Possibilidades de continuidade:



# CLAD

1) Citizens and Libraries  
against Disinformation



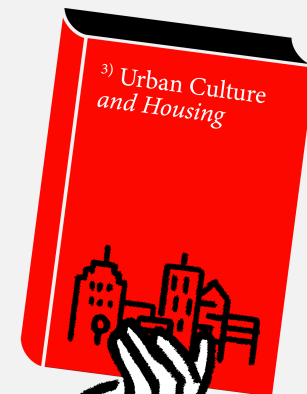
associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas,  
profissionais da informação  
e documentação



## Conclusões

*Num cenário marcado por rápidas transformações, a abertura ao diálogo, a atualização científica e a experimentação consciente não deve ser encarada como um risco, mas como um caminho de crescimento e valorização profissional.*

*Este guião pretende ser não apenas um instrumento de apoio, mas um convite à ação informada, ao compromisso com a excelência e à construção coletiva de práticas mais sustentáveis, inclusivas e significativas*



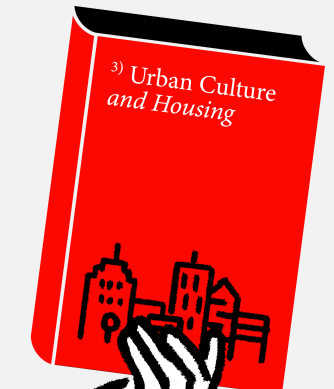
# Agradecimentos especiais

**Bibliotecas Municipais** envolvidas e seus bibliotecários (em particular a Ivone Brás, Cláudia Cravo, Sónia Costa, Rafael Banza, José Abreu, Luís Mártires, Rita Nascimento, Inês Rodrigues, Ana Foufe, Carolina Vieira, Mónica Gomes)

**DGLAB** (em particular a Sandra Dias, Margarida Oleiro, Armando Correia, Bruno Eiras)

**Goethe** (em particular a Manuel Malzbender, Jana Binder, Lucia Trautenberger, Eugene Korda)

**BAD** (em particular Ana Inácio, Ana Alves Pereira, José Correia)



# Obrigada!

*Tatiana Sanches*

*BAD*

***Mais informações em:***

<https://bad.pt/formacao/projetos/clad-citizens-and-libraries-against-disinformation>

***e em***

<https://www.goethe.de/prj/cld/en/index.html>

# CLAD

<sup>1)</sup> Citizens and Libraries  
*against Disinformation*



Funded by  
the European Union



associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas,  
profissionais da informação  
e documentação

